

AFETIVIDADE POR MEIO DAS INTERAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

Faculdade de Educação – FE

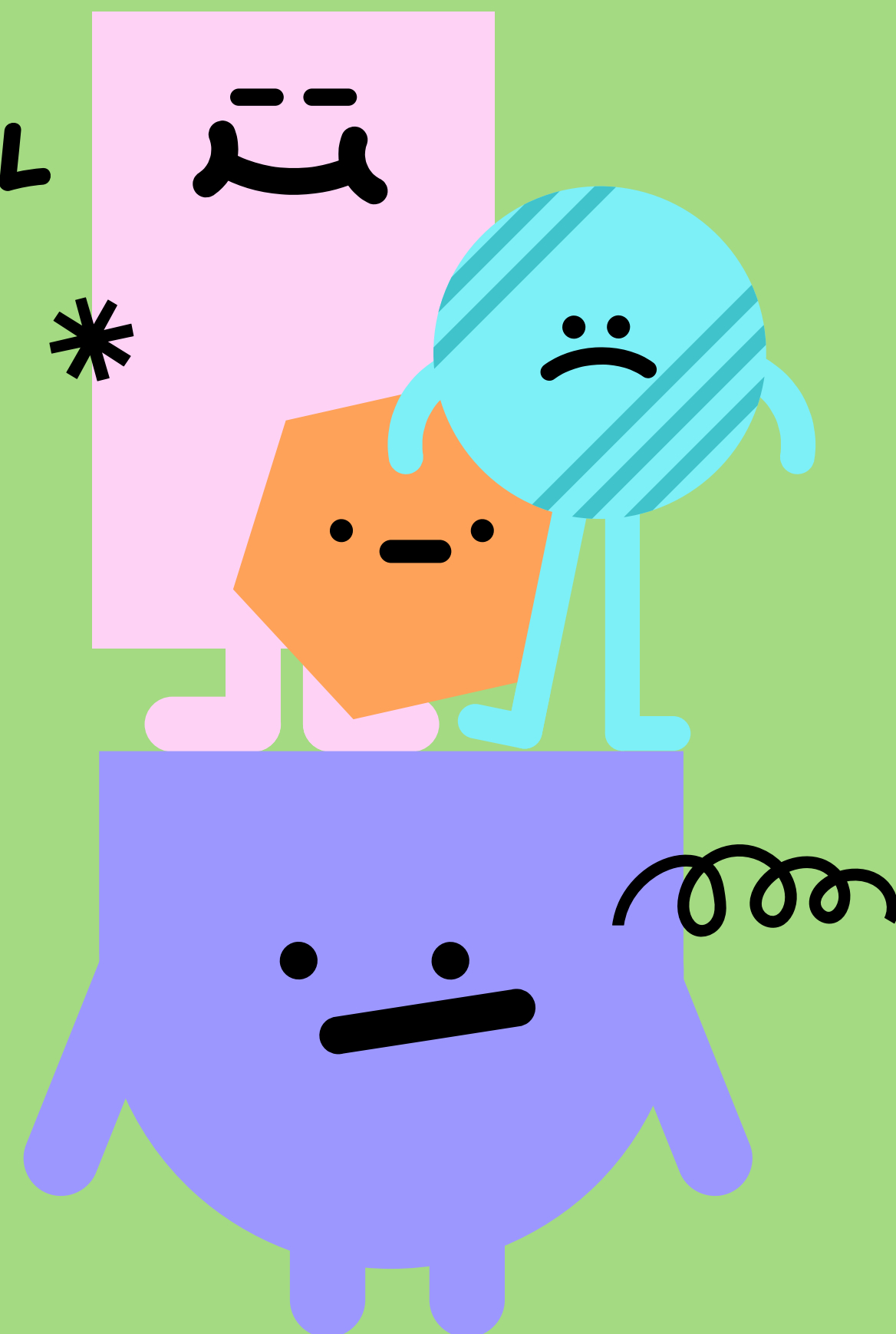
Psicologia do Desenvolvimento e da Educação

Departamento de Fundamentos da Educação

Professora: Adriana Fresquet

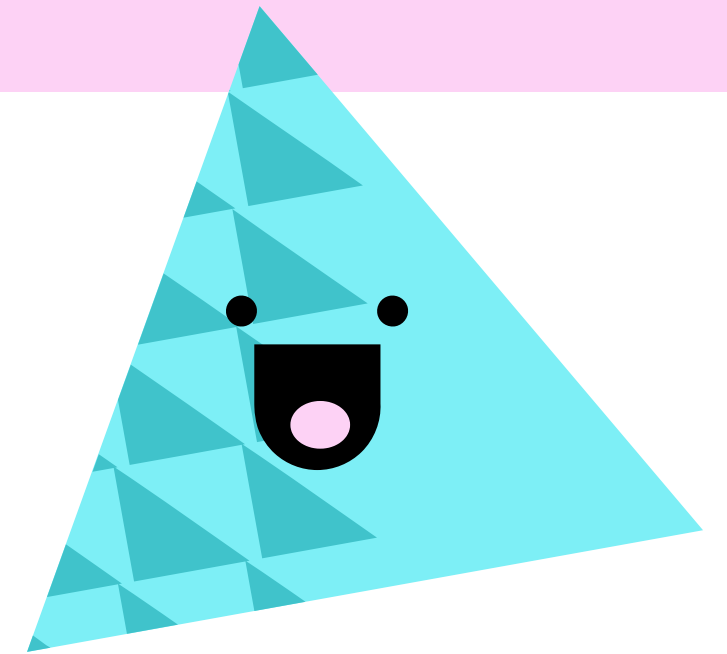
Aluno: Andrey de Araujo

2021.1

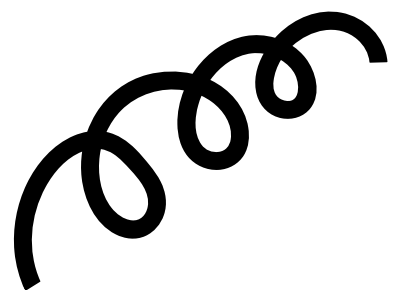




INTRODUÇÃO



O presente trabalho tem como objetivo discutir como se dá a afetividade entre crianças da Educação Infantil por meio de interações como brincadeiras e conflitos com base nos pensamentos de Henri Wallon e o estágio do personalismo.



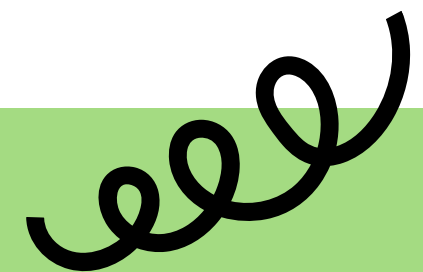
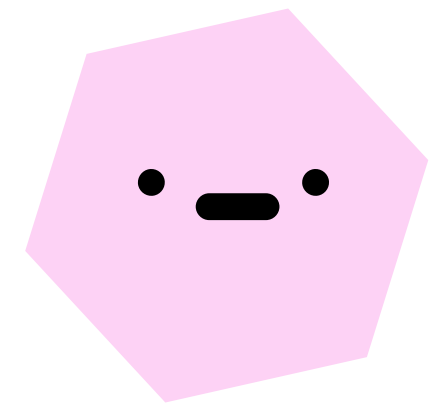
INVESTIGANDO AS CRIANÇAS EM SALA DE AULA: WALLON E AS VINCULAÇÕES AFETIVAS ENTRE CRIANÇAS DE CINCO ANOS

- Influência dos vínculos adulto-criança, criança-criança e criança-meio no processo de ensinoaprendizagem.
- Observação de características importantes do estágio do personalismo (imitação, oposição e sedução).
- Afetividade nas relações de jogos, brincadeiras, arte, análise emocional e autoscopia.

RELAÇÕES E CONFLITOS ENTRE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE ELAS PENSAM E FALAM SOBRE ISSO

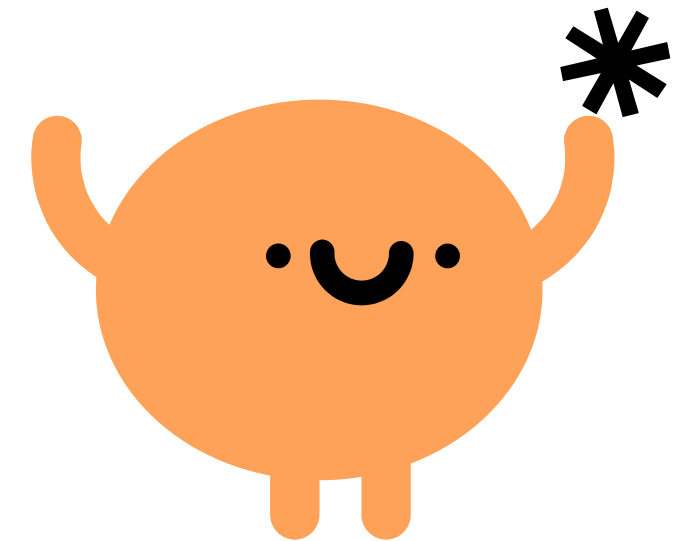


- O conflito enquanto fenômeno constitutivo.
- O estágio do personalismo e a negação do *não eu*.
- Como a agressão física e a quebra das regras estabelecidas por adultos afeta os alunos.



INTERAÇÃO, AFETO E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS ENTRE CRIANÇAS NA BRINQUEDOTECA

- A diluição nas fronteiras entre o *eu-outro*.
- Vivência afetivas das relações entre crianças num espaço de brinquedoteca.
- A significação do eu e do outro nessa relação.



RELAÇÃO DOS ARTIGOS ENTRE SI

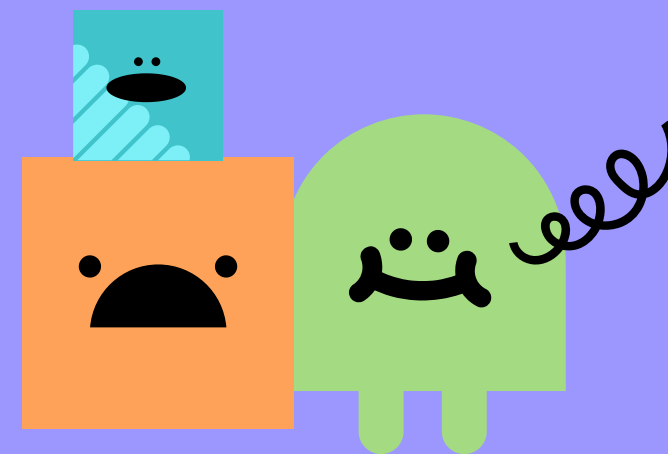
- A observação do estágio do personalismo (3 a 6 anos).
- O trabalho de pesquisa feito com crianças de cinco anos de idade.
- A forma como as interações no ambiente escolar implicam diretamente na afetividade.
- A separação do *eu* e do *outro* entre alunos da Educação Infantil.
- A auto-observação e autoanálise enquanto sujeito afetivo.

RELAÇÃO DOS ARTIGOS COM MATERIAIS DA DISCIPLINA

- Olhar a criança de forma integrada, como ser transformador e que se transforma.
- Psicogenética: o estudo das origens do psiquismo humano por meio dos primeiros estágios da vida.
- Campos funcionais propostos por Wallon, como o das emoções e o da pessoa.
- Conflitos e antagonismos no contexto de constituição e afirmação da identidade.
- Emoções da infância como manifestação social, a fim de afetividade e interação com o meio.

* CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos artigos apresentados, é possível concluir que as interações no ambiente escolar de modo geral tem grande relevância na forma como as crianças afetam umas às outras e aos integrantes do meio. Também fica evidente o quanto a ciência, a psicologia do desenvolvimento e da educação, assim como a pesquisa no campo do ensinoaprendizagem com um olhar voltado para a infância são importantes para o avanço da compreensão da origem do psiquismo humano.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLEÇÃO Grandes educadores Henri Wallon. [S.I.]: NPDGIRASSOL. Youtube. 1 vídeo (49 min). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ebt2iaiV9U8>>. Acesso em: 28 set. 2021.

CORSI, Bianca Rodriguez. Relações e conflitos entre crianças na Educação Infantil: o que elas pensam e falam sobre isso. Educ. rev. [online]. 2011, n.42, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/y35Xz6Rvk3HWt79R7q5bJkm/?lang=pt> Acesso em: 28 set. 2021.

LOOS, H. **GASPARIM**, Liege. Investigando as interações em sala de aula: Wallon e as vinculações afetivas entre crianças de cinco anos. Educ. rev. [online]. 2013, n.29. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/pqrwzyG8GXgvxy5m5bNBXRk/?lang=pt>. Acesso em: 28 set. 2021.

OLIVEIRA, Ivone Martins de. **GEBARA**, Ademir. Interação, afeto e construção de sentidos entre crianças na brinquedoteca. Educ. Pesqui. [online]. 2010, n.36, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/4VcpZycv6ZGtZ4JqDgZg4RM/?lang=pt> Acesso em: 28 set. 2021.